



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 28 - nº 837 - 16 a 31 de maio de 2016

Sabesp

CAMPANHA SALARIAL 2016 Sabesp: três reuniões, nenhum avanço!



As negociações entre o Sintaema e a Sabesp não avançaram, empresa limitou-se a apresentações de dados até o momento, porém informou que nesta semana abordará itens econômicos. A íntegra das negociações passadas e as respectivas atas estão em nossa página na Internet: www.sintaemasp.org.br

No dia 5 de maio foi dada a largada para as negociações da campanha salarial dos sabespianos. Nessa primeira rodada a empresa, na figura do diretor Manuelito Magalhães e outros membros da diretoria, reconheceu a data-base de maio e ouviu as expectativas do Sintaema e demais sindicatos, informando que "há mais concordância do que divergência nas reivindicações apresentadas, um alinhamento de ideias e que a empresa está sensível ao pleito", disse.

O presidente do Sintaema, Rene Vicente, pontuou algumas questões que acredita serem essenciais nesta campanha. Além da garantia no emprego e reajustes, o presidente frisou a manutenção das conquistas, principalmente o PPR, visto que há empresas que vão suspender esse programa. Também pediu que a Sabesp aprofundasse a discussão em torno de melhorias no Plano de Cargos e Salários e resolva os problemas dos planos de saúde e previdenciário da Sabesprev, entre outras

reivindicações.

"O plano de saúde é um benefício importantíssimo para os trabalhadores, a empresa precisa rever a coparticipação", disse o presidente. "Também se faz urgente uma alternativa para os companheiros aposentados. Os trabalhadores se aposentam e não conseguem continuar no plano por questões de valores altos, temos que resolver isso, talvez com a criação de um fundo, por exemplo.", ressaltou. Veja mais na página 3.

Colônia de Férias

DEM AÍ NOSSO ARRAIÁ! ÊTA TREM BÃO!

No dia 11 de junho será nossa tradicional FESTA JUNINA DA COLÔNIA DE FÉRIAS, com muita diversão e comidas típicas, é animação garantida para toda a família e amigos! Vêm, sô!

Dia 11 de junho, a partir das 18h (Entrada gratuita).

**PARA QUEM QUISER ALUGAR UMA CASA:
NÃO HAVERÁ SORTEIO, FAÇA JÁ A SUA RESERVA!**

- CASA PEQUENA – R\$ 90,00 (A DIÁRIA).
- CASA GRANDE – R\$ 110,00 (A DIÁRIA).



PROMOÇÃO DE INVERNO

De 18 de junho a 28 de agosto de 2016 a nossa Colônia de Férias estará com uma promoção imperdível, venha com a família e amigos passar momentos agradáveis de lazer e descanso neste pequeno paraíso em Nazaré Paulista.

Ainda nesta edição:



Cetesb: 1ª reunião será dia 23/05

4

Editorial: A luta continua!

2

Fundação Florestal: Pauta entregue

4

A LUTA CONTINUA!



Caros companheiros e companheiras, estamos vivenciando um triste momento em nosso País, que atravessa uma profunda crise econômica que afeta não somente o Brasil como também outros países, fruto de uma crise do sistema capitalista derrubando economias nacionais e destruindo postos de trabalho em todo o mundo, diferentemente do que propaga a mídia manipuladora e mal intencionada que busca iludir os trabalhadores fazendo parecer que somente o Brasil passa por problemas.

Como se não bastasse a crise econômica também passamos por uma grave crise política representada por um parlamento extremamente conservador e reacionário que não representa os interesses da sociedade e sim os interesses “da minha mãe, meu filho e minha família”, como pudemos assistir ao teatro programado pela imprensa golpista no dia 17 de abril.

Enquanto a sociedade vocifera contra corrupção, nas cacumbas do governo o vice-presidente traidor da Nação apresenta seu projeto de governo para o País, “Uma ponte para o futuro”, que para os trabalhadores será uma ponte para o passado! O maior objetivo dos golpistas é aplicar a retomada do neoliberalismo atendendo aos anseios da elite industrial e financeira para promover um brutal retrocesso no Brasil.

No caso dos trabalhadores o avanço dos golpistas representará uma destrutiva ofensiva aos direitos trabalhistas por meio da PEC 30 já aprovada no Congresso e em discussão no Senado viabiliza a terceirização selvagem de atividades-fim atingirá várias categorias, inclusive as do topo da pirâmide social que hoje possuem férias, 13º salário e outros direitos conquistados com muitos anos de luta.

Os trabalhadores que não forem vítimas da terceirização direta serão atingidos pelo golpe do “negociado sobre o legislado”, que busca exatamente anular os direitos fixados na CLT.

Não foi sem motivo que a FIESP gastou milhões na campanha com seu pato contra o governo de Dilma, apoiando o golpe. Agora cobrará com força e intensidade a fatura do congresso serviçal.

Já aos trabalhadores que estão para se aposentar é bom que corram, haja vista que um dos pontos do projeto amplia a idade mínima para a aposentadoria. A reforma da Previdência Social será uma das prioridades do governo ilegítimo de Michel

Temer, além de cortes em diversas áreas sociais, como “Minha Casa, minha vida”, Pronui, FIES, ou seja, programas que ajudaram milhões de brasileiros nos últimos anos.

Enfim, precisamos nos preparar para os embates que serão grandes e cobrarão uma resposta à altura da classe trabalhadora.

A luta se dará nas ruas, de segunda a domingo, e não apenas um passeio na Avenida Paulista em um domingo ensolarado como alguns pensam, e não será televisionada pelo PIG – Partido da Imprensa Golpista.

Nesse momento os trabalhadores de empresas públicas estaduais sofrem sérios ataques por parte do governo Alckmin, do PSDB, com anúncio da não aplicação do Plano de Cargos e Salários e retirada do PPR na Cetesb, a dificuldade de reposição salarial dos trabalhadores da Fundação Florestal e outras fundações, o ataque aos companheiros metroviários com o adiamento do pagamento para o 5º dia útil do mês, a desvalorização dos professores na rede estadual.

A crise na Sabesp Saúde e previdenciária é fruto do aumento acelerado da terceirização e falta de contratação de mão de obra por meio de concurso público na Sabesp, deteriorando as condições de trabalho.

A luta dos estudantes secundaristas que heroicamente ocuparam a Assembleia Legislativa do Estado cobrando a CPI da merenda, e que ainda ocupam várias ETEC's na luta por melhorias no sistema educacional público. Afinal, quem vai prender o ladrão de merenda?

Como podem ver, nada é fácil para a classe trabalhadora. Vamos à luta!

Rene Vicente - Presidente do Sintaema

UMA PONTE PARA O FUTURO OU UMA PINGUELA PARA O PASSADO?

O programa de governo do presidente interino da República, Michel Temer, pretende aplicar duros golpes aos direitos dos trabalhadores!

O Brasil está diante de um novo governo. Um governo que é fruto de um golpe na democracia, que usurpou o voto de 54 milhões de brasileiros ao afastar a presidenta Dilma no dia 12 de maio, depois de um processo acelerado por parlamentares da Câmara e Senado envolvidos em investigações de corrupção.

A classe trabalhadora e a população menos favorecida não terão a mesma importância para o novo governo. Terceirizações, privatizações, reformas trabalhista e previdenciária, tudo isso está previsto na “Ponte para o futuro” e na “Travessia Social” do governo interino.

•**Reforma trabalhista:** prevalência do negociado sobre o legislado, os trabalhadores perdem a proteção mínima oferecida pela CLT, tudo passa a ser negociável. “O preavalecimento das convenções coletivas sobre as normas legais pode fazer com que em sindicatos com menor poder de atuação os trabalhadores percam conquistas nas negociações”

•**Reforma previdência:** instituir a idade mínima de 65 anos para a aposentadoria de homens e mulheres, não importará mais quantos anos de contribuição o trabalhador tenha.

•**Terceirização:** autorizar a terceirização da atividade-fim, hoje a legislação permite a terceirização apenas da atividade principal da empresa. Segundo o que preconiza a “Ponte para o futuro”, agora tudo poderá ser terceirizado.

•**Privatizações:** redução da participação do Estado na economia, entregar todas as atividades que hoje são executadas pelo Estado (saneamento, correios, rodovias) para a iniciativa privada. A gana por obter receitas a qualquer custo vai escancarar as privatizações, ainda mais tendo como Ministro das Relações Exteriores o nosso já conhecido ex-governador José Serra. Ele adora entregar o patrimônio público à iniciativa privada, uma marca do PSDB, e não será diferente no âmbito nacional. Deveremos dar adeus à Petrobras e à Caixa Econômica, entre outras? É a pergunta que não cala.

O programa prevê a desvinculação dos recursos presente no atual sistema de financiamento da saúde e da educação. Hoje a Constituição obriga que 15% do orçamento seja gasto em saúde e 25% em educação. Com a desvinculação, isso deixa de ser obrigatório e os gastos com saúde e educação ficam ao

sabor dos humores do governo e a tendência é que os investimentos, nessas áreas já tão precárias, diminuam.

Fim da política de valorização do salário mínimo, este que nos últimos 13 anos teve aumento real de mais de 100% acima da inflação.

A indexação do piso dos benefícios previdenciários e assistenciais a esse salário mínimo foram os maiores responsáveis pela diminuição da desigualdade entre os trabalhadores nos últimos 10 anos, de acordo com estudiosos.

Dentro dessa linha de atuação do governo, que não vê o lado dos trabalhadores, mas sim do patronato, projetos maléficos para os trabalhadores podem ser aprovados e colocados em prática a passos largos, como a terceirização de atividades-fim.

O governo interino já está sofrendo duras críticas por não ter em seus ministérios nenhuma mulher e nenhum negro, o que mostra a cara de uma representatividade arcaica e conservadora, além de conter vários investigados na operação Lava Jato e réus no Supremo. Lamentável!

A classe trabalhadora, mais do que nunca, deverá permanecer unida, mobilizada e aguerrida, porque a luta será árdua! Estamos juntos!



CAMPANHA SALARIAL 2016:

Confira um resumo do que ocorreu nas últimas reuniões:



Apresentação dos dados da Pesquisa Anual de Satisfação de Clientes feita entre 5 de novembro a 17 de dezembro de 2015, na qual o índice geral, levando em conta a crise hídrica, foi de 74%. A pesquisa completa está na página da Sabesp www.sabesp.com.br

Apresentação do Sistema Produtor São Lourenço, que será nos moldes de PPP - Parceria Pública Privada, tem por objetivo aumentar a produção de água em 4,7m cúbicos por segundo na entrega da obra e 6,4m cúbicos por segundo futuramente para o abastecimento de alguns municípios da RMSP, como Carapicuíba, Itapevi, Santana do Parnaíba e outros da região. A previsão de término é até abril de 2018. O sistema vai captar água de uma represa de Ibiúna e terá interligação com os sistemas Cotia, Baixo Cotia e Cantareira.

Plano previdenciário: ainda não se conseguiu equacionar alguns problemas, mas a empresa vem avançando e pediu um prazo para resolver a questão. Citou a ação ingressada pelos sindicatos em 2010, e que tem intenção de negociar com as entidades para manter o que foi acordado no final de 2011: incentivos para a migração no plano Sabesp Mais no sentido de não prejudicar a sustentabilidade do plano previdenciário. Vale lembrar que a ação ainda corre na Justiça e está favorável à Sabesp;

Plano de Saúde: O modelo não se sustenta mais, é preciso ter clareza da necessidade de se formatar um novo plano, num modelo sustentável;

Plano de Saúde dos aposentados: existe um esforço por parte da empresa em diminuir os impactos para os aposentados,

porém segue a mesma linha de se ter um plano equilibrado, com mecanismos para funcionar de forma equilibrada pelo menos pelos próximos 10 anos. De acordo com o diretor, a Sabesp quer resolver estes problemas se possível ainda este ano;

Coparticipação nas consultas no plano de saúde da Sabesp: a empresa não apresentou nenhuma proposta, apenas mostrou que de setembro de 2015 a abril de 2016 houve uma diminuição no uso do plano, e que das 36.727 mil ocorrências deste período, 98% impactaram apenas em 10% sobre o salário-base dos trabalhadores que tiveram que pagar a coparticipação. Representantes do Sintaema contestaram os números e mostraram holerites de trabalhadores em que os descontos chegam a 40% dos salários e até holerites zerados. O presidente Rene Vicente entregou em mãos à direção da Sabesp um ofício solicitando que a empresa reveja a forma de desconto da coparticipação quando os valores a serem descontados comprometam o pagamento do trabalhador;

Plano de Cargos e Salários: A Sabesp reconheceu que está chegando o momento de rediscutir o PCS, que já existe há quatro anos, avaliar os desafios da atualidade para pensar e discutir de forma coletiva em um novo modelo de plano. O Sintaema reforçou que o Plano é frustrante da forma como está, sem possibilidade de ascensão e muitos entraves. É preciso corrigir distorções.

Concurso Público: Ressaltou que a Sabesp é uma das poucas empresas públicas que está contratando e que ao todo houve admissão de 624 concursados. A empresa tem intenção de continuar sua política de concursos públicos;

Transferências: Admitiu que a política de transferência não é satisfatória, que hoje o acerto é feito entre gerências e às vezes dá certo, outras não. Informou que a empresa está sensível a este problema e que estudará ferramentas para consertar estas deficiências;

Cartão do Convênio Farmácia e Supermercado, que funciona como uma espécie de cartão de crédito para compra de alimentos e remédios em redes credenciadas e que depois é descontado em folha de pagamento será encerrado em novembro deste ano.

A Sabesp alegou que esse cartão deixou de ser atrativo diante dos cartões de créditos que existem no mercado e que o número de trabalhadores que usa esse cartão na empresa vem caindo anualmente, e que no momento apenas 20% do conjunto de trabalhadores usa o cartão.

Creches

A polêmica em torno das CCI's se dá porque o custo é caro tendo em vista o pequeno número de mães que são beneficiadas (55), já que muitas mães trabalham em locais distantes das creches. Uma das ideias que surgiu seria aumentar o valor do auxílio-creche para todas as mães.

A CCI da Lapa não está em operação por questões de reforma, e os dados mostraram que vem caindo o número de crianças matriculadas na CCI, sendo que em 2016 há 63 crianças na creche da Ponte Pequena.

O Sintaema afirmou que o ideal seria o estabelecimento de creches em todas as áreas da Sabesp, porém, como isso não é possível, pediu o levantamento de mais dados para que isso seja discutido já nesta campanha e levar a decisão à assembleia, uma vez que o assunto foi abordado em outros anos.

Vantagem pessoal: existe descontentamento, há trabalhadores que dirigem veículos e não recebem por isso, é preciso rever a vantagem;

Tutores: necessidade de se valorizar esses trabalhadores que têm responsabilidade sobre os aprendizes e estagiários, é preciso ter mais reconhecimento por parte da empresa desse importante trabalho desenvolvido pelos tutores;

A Sabesp informou que nas próximas reuniões entrará nos assuntos econômicos. O Sintaema vai continuar cobrando avanços nas negociações. Juntos na luta!

Calendários das negociações

As próximas reuniões com a Sabesp serão nos dias 17 e 19 de maio, na Ponte Pequena. Estamos juntos!

Sabespianos já estão juntos na luta!



Sabesp Casa Verde



Sabesp Vila Mariana



Sabesp Vila Mussolini



Sabesp Moóca

Dia Nacional de Lutas

SINTAEMA CONTRA O GOLPE E EM DEFESA DA DEMOCRACIA



No dia 10 de maio o Sintaema ergueu suas bandeiras em ato contra o golpe e em defesa da democracia, em um dos protestos que ocorreram em São Paulo e em mais 14 Estados

e Distrito Federal.

Promovido pela Frente Brasil Popular, que reúne centrais sindicais, sindicatos e movimentos sociais, o ato foi mais uma mostra de que a voz das ruas resiste ao golpe arquitetado pelas elites contra governos populares que promovem políticas sociais permitindo assim o acesso de pessoas menos favorecidas a universidades, moradia própria e acesso ao básico, como alimentação.

O Sintaema esteve na Avenida 23 de maio com centenas de manifestantes que estão indignados com a direita por rasgar a página da democracia de nossa história.

Também houve protestos nas Marginais dos Pinheiros e Tietê e na Rodovia Hélio Schmidt.

Vamos continuar lutando!

Empresas Privadas

TRABALHADORES DA SCIENTECH APROVAM PROPOSTA



Depois da negociação entre o Sintaema e a direção da Scientech, em assembleia no dia 6 de maio os companheiros e companheiras aprovaram o reajuste de 9% + manutenção das cláusulas do acordo coletivo.

Parabéns, juntos na luta!

Fundação Florestal

PAUTA ENTREGUE



O Sintaema esteve na Fundação Florestal no dia 13 de maio para a entrega da pauta dos trabalhadores. O diretor da Fundação, Dr. Paulo Santos de Almeida, mostrou-se solícito ao pleito e informou que já está formatando a entrega das reivindicações aos órgãos do governo.

Em breve iniciaremos as negociações e o Sintaema reiterou durante a reunião a necessidade urgente de atender aos anseios dos trabalhadores que estão sem reajuste desde o ano passado. Vamos nos mobilizar a lutar para que isso se concretize o quanto antes.

Odebrecht Ambiental

SINTAEMA RECUSA PROPOSTA DE 5%



No dia 4 de maio ocorreu a primeira rodada de negociação entre o Sintaema e a Odebrecht Ambiental de Mauá para discutir a pauta dos trabalhadores. A empresa apresentou o reajuste de 5% sobre os salários e benefícios.

O Sintaema recusou, já que a proposta está aquém das expectativas.

Nos próximos dias o sindicato voltará a negociar com a empresa, e esperamos que a proposta avance. Juntos na luta!

Jurídico

AÇÃO DA ESCALA DE REVEZAMENTO

No dia 11 de maio foi julgado o Recurso de Revista interposto pela Sabesp, foi dado provimento parcial ao recurso para determinar o retorno dos autos à origem (Tribunal Regional) para o julgamento do Agravo de Petição interposto anteriormente pela Sabesp.

Isso significa que a Sabesp questionou a multa e foi atendida. Ainda não há uma data para o julgamento desse Recurso. Confira a publicação:

Processo: RR - 9100-08.2005.5.02.0071

Decisão: por unanimidade, conhecer do agravo de instrumento e, no mérito, dar-lhe provimento para determinar o julgamento do recurso de revista. Acordam, ainda, por unanimidade, conhecer parcialmente do recurso de revista quanto ao tema "Cerceamento do direito de defesa", por violação do art. 5º, LV, da Constituição da República, e, no mérito, dar-lhe provimento para anular o acórdão regional no ponto em que não conheceu do agravo de petição, no tocante à "multa por atraso no cumprimento da obrigação de fazer", determinando o retorno dos autos ao TRT da 2ª Região para que analise o mérito do agravo de petição e prossiga nos ulteriores de direito. Prejudicado o exame dos temas recursais remanescentes. Obs.: Presente à Sessão a Dra. Renata Mouta Pereira Pinheiro patrona do(s) Recorrente(s). Obs.: Presente à Sessão o Dr. Ricardo José de Assis Gebrim, patrono do(s) Recorrido(s).

Cetesb

VAMOS À LUTA!

No dia 23 de maio o Sintaema se reunirá com a direção da Cetesb para a 1ª reunião de negociação em torno da pauta de reivindicações dos trabalhadores. A pauta já foi entregue e vamos lutar para que a empresa corresponda à expectativas.

Posse do CRF

Dia 19 de maio será a posse dos novos conselheiros da CRF, e na ocasião será realizada uma homenagem post-mortem ao saudoso companheiro Ricardo Anazia, atribuindo seu nome à sala do Conselho de Representantes dos Funcionários.



Presidente: Rene Vicente dos Santos – Diretor de Comunicação: José Antonio Faggian
 Jornalista responsável: Adriana Chainho MTB: 24.298 - Projeto gráfico e diagramação: Zyon Arte Visual e Web
 Sede do Sintaema: Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
 Fone: 3329.2500 - www.sintaemasp.org.br - Email: imprensa@sintaema.com.br
 Tiragem: 13.500 exemplares